

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

JOSEANE REGIS DE OLIVEIRA BRAGANCA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I pertence ao gênero textual que será trabalhado ao longo de todo o 3º Bimestre, o romance. Trata-se de um fragmento do capítulo XXXIII do livro “*Dom Casmurro*”, de Machado de Assis. Nesta parte da história, consegue-se perceber o tipo de relação entre os personagens principais – Capitu e Bentinho – e suas idades.

CAPÍTULO 33

O PENTEADO

E Capitu deu-me as costas, voltando-se para o espelho. Peguei-lhe dos cabelos, colhi-os todos e entrei a alisá-los com o pente, desde a testa até as últimas pontas, que lhe desciam à cintura. Em pé não dava jeito: não esqueceste que ela era um nadinha mais alta que eu, mas ainda que fosse da mesma altura. Pedi-lhe que se sentasse.

- Senta aqui, é melhor.

Sentou-se. “Vamos ver o grande cabeleireiro”, disse-me rindo. Continuei a alisar os cabelos, com muito cuidado, e dividi-os em duas porções iguais, para compor as duas tranças. Não as fiz logo, nem assim depressa, como podem supor os cabeleireiros de ofício, mas devagar, devagarinho, saboreando pelo tato aqueles fios grossos, que eram parte dela. O trabalho era atrapalhado, às vezes por desazo, outras de propósito para desfazer o feito e refazê-lo. Os dedos roçavam na nuca da pequena ou nas espáduas vestidas de chita, e a sensação era um deleite. Mas, enfim, os cabelos iam acabando, por mais que eu os quisesse intermináveis. Não pedi ao céu que eles fossem tão longos como os da Aurora, porque não conhecia ainda esta divindade que os velhos poetas me apresentaram depois; mas, desejei penteá-los por todos os séculos dos séculos, tecer duas tranças que pudessem envolver o infinito por um número inominável de vezes. Se isto vos parecer enfático, desgraçado leitor, é que nunca penteastes uma pequena, nunca pusestes as mãos adolescentes na jovem cabeça de uma ninfa... Uma ninfa! Todo eu estou mitológico. Ainda há pouco, falando dos seus olhos de ressaca, cheguei a escrever Tétis; risquei Tétis, risquemos ninfa, digamos somente uma

criatura amada, palavra que envolve todas as potências cristãs e pagãs. Enfim acabei as duas tranças. Onde estava a fita para atar-lhes as pontas? Em cima da mesa, um triste pedaço de fita enxovalhada. Juntei as pontas das tranças, uni-as por um laço, retoquei a obra, alargando aqui, achatando ali, até que exclamei:

- Pronto!

- Estará bom?

- Veja no espelho.

Em vez de ir ao espelho, que pensais que fez Capitu? Não vos esqueçais que estava sentada, de costas para mim. Capitu derreou a cabeça, a tal ponto que me foi preciso acudir com as mãos e ampará-la; o espaldar da cadeira era baixo. Inclinei-me depois sobre ela rosto a rosto, mas trocados, os olhos de uma na linha da boca do outro. Pedi-lhe que levantasse a cabeça, podia ficar tonta, machucar o pescoço. Cheguei a dizer-lhe que estava feia; mas nem esta razão a moveu.

- Levanta, Capitu!

Não quis, não levantou a cabeça, e ficamos assim a olhar um para o outro, até que ela abrochou os lábios, eu desci os meus, e... Grande foi a sensação do beijo; Capitu ergueu-se, rápida, eu recuei até à parede com uma espécie de vertigem, sem fala, os olhos escuros. Quando eles me clarearam vi que Capitu tinha os seus no chão. Não me atrevi a dizer nada; ainda que quisesse, faltava-me língua. Preso, atordoado, não achava gesto nem ímpeto que me descolasse da parede e me atirasse a ela com mil palavras cálidas e mimosas... Não mofes dos meus quinze anos, leitor precoce. Com dezessete, Des Grieux (e mais era Des Grieux) não pensava ainda na diferença dos sexos.

VOCABULÁRIO:

Desazo: Falta de jeito, de habilidade, de aptidão.

Espáduas: Área do ombro.

Chita: Tecido de qualidade inferior, feito de algodão.

Enfático: enérgico.

Ninfa: Mulher jovem e bela.

Tétis: ninfa do mar da mitologia Grega.

Cálidas: ardentes

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

O livro de Dom Casmurro apresenta 3 fases da vida de Bentinho – A pré-adolescência; A juventude e a fase adulta – e cada uma é composta pelos elementos estruturais básicos, já estudados: apresentação, complicação, clímax e desfecho. De acordo com o Texto Gerador I, identifique de qual fase se trata e qual dos elementos melhor caracteriza esse texto.

Resposta:

Habilidade Trabalhada

Identificar os 5 elementos do enredo.

Resposta comentada

Mais uma vez, enfatizando o reconhecimento dos elementos estudados no ciclo anterior, o aluno primeiramente irá reconhecer que se trata da 1ª fase de Bentinho, sua adolescência e seu 1º beijo com Capitu. De acordo com o próprio título do capítulo, o aluno deverá chegar à conclusão que se trata de um momento de Complicação da fase vivida, já tendo, claro, um prévio conhecimento da obra e sabendo que Bentinho irá para o Seminário e voltará de lá adulto. Assim o aluno terá uma visão mais clara da diferença entre *Complicação* e *Clímax*. É possível que haja um debate, pois facilmente os alunos confundem esses elementos, e isso, ajudado pelo professor, abrilhantarão ainda mais o aprendizado.

QUESTÃO 2

De acordo com o sentido do contexto em que a palavra “*mofes*” aparece, assinale a alternativa que melhor indica seu significado e justifique sua resposta.

“... Não *mofes* dos meus quinze anos, leitor precoce.”

- a) Azedar
- b) Zombar
- c) Esperar
- d) Encher-se de mofo
- e) Menosprezar

Habilidade Trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta comentada

É válido realçar com os alunos, a importância do conhecimento do significado dos vocábulos, mesmo que tenham caído em desuso, pois principalmente em uma obra literária, o significado adequado de determinado termo é essencial para a compreensão do que está sendo lido. Através do contexto, o aluno deverá identificar que a palavra “*mofes*”, tem o sentido de “*zombar*”, verificando como correta a opção **b**. Ao justificar sua resposta, ele deve enfatizar o próprio jeito de falar de Bentinho, como adolescente, é natural que use gírias. Provavelmente, o aluno se lembrará do vocábulo “*pilhéria*” ou “*batuta*”, muito usados no último romance estudado, Capitães da Areia. Caso não, seria interessante o professor comentar em sala, comparando até com novas gírias e como fariam no lugar de Bentinho hoje em dia.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

O trecho do quadro abaixo é um diálogo direto entre Bentinho e Capitu. Transcreva-o transformando em Discurso Indireto, adequadamente:

“Juntei as pontas das tranças, uni-as por um laço, retoquei a obra, alargando aqui, achatando ali,

até que exclamei:

- Pronto!

- Estará bom?

- Veja no espelho.”

Resposta:

Habilidade Trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta comentada

O aluno deve reconhecer o recurso utilizado de Discurso Direto e Indireto e utilizar corretamente. Transcrevendo o trecho e notando a falta de uso do travessão e dois pontos, assim como, a necessidade da mudança de tempo verbal, revelando as características de cada tipo de discurso.

QUESTÃO 4

No trecho “*Os dedos roçavam na nuca da pequena ou nas espáduas vestidas de chita e a sensação era um deleite.*” Pode se observar um período composto por Coordenação ou Subordinação? Justifique sua resposta.

Habilidade Trabalhada

Relacionar o uso dos conectivos aos sentidos produzidos e diferenciar os processos de estruturação sintática.

Resposta comentada

Para responder a esta questão, o aluno deverá usar dos recursos já apreendidos, como primeiramente, identificar e destacar os verbos, descobrindo assim cada oração separadamente e verificar que não há uma relação de subordinação entre elas. Ao justificar sua resposta, deve apresentar como fator predominante o uso de conjunções coordenativas.

TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II trata-se do capítulo CII do romance de Machado de Assis. Nele é narrada a lua de mel de Capitu e Bentinho, agora, adultos e casados.

CAPÍTULO 102

DE CASADA

Imagina um relógio que só tivesse pêndulo, sem mostrador, de maneira que não se vissem as horas escritas. O pêndulo iria de um lado para outro mas nenhum sinal externo mostraria a marcha do tempo. Tal foi aquela semana da Tijuca. De quando em quando, tornávamos ao passado e divertíamos-nos em relembrar as nossas tristezas e calamidades, mas isso mesmo era um modo de não sairmos de nós. Assim vivemos novamente a nossa longa espera de namorados, os anos da adolescência, a denúncia que está nos primeiros

capítulos, e ríamos de José Dias que conspirou a nossa desunião, e acabou festejando o nosso consórcio. Uma ou outra vez, falávamos em descer, mas as manhãs marcadas eram sempre de chuva ou de sol, e nós esperávamos um dia encoberto, que teimava em não vir. Não obstante, achei que Capitu estava um tanto impaciente por descer. Concordava em ficar, mas ia falando do pai e de minha mãe, da falta de notícias nossas, disto e daquilo, a ponto que nos arrufamos um pouco. Perguntei-lhe se já estava aborrecida de mim.

- Eu?

- Parece.

- Você há de ser sempre criança, disse ela fechando-me a cara entre as mãos e chegando muito os olhos aos meus. Então eu esperei tantos anos para aborrecer-me em sete dias? Não, Bentinho; digo isto porque é realmente assim, creio que eles podem estar desejosos de, ver-nos e imaginar alguma doença, e, confesso, pela minha parte, que queria ver papai.

- Pois vamos amanhã.

- Não; há de ser com tempo encoberto, redarguiu rindo.

Peguei-lhe no riso e na palavra, mas a impaciência continuou, e descemos com sol. A alegria com que pôs o seu chapéu de casada, e o ar de casada com que me deu a mão para entrar e sair do carro, e o braço para andar na rua, tudo me mostrou que a causa da impaciência de Capitu eram os sinais exteriores do novo estado. Não lhe bastava ser casada entre quatro paredes e algumas árvores; precisava do resto do mundo também. E quando eu me vi embaixo, pisando as ruas com ela, parando, olhando, falando, senti a mesma coisa. Inventava passeios para que me vissem, me confirmassem e me invejassem. Na rua, muitos voltavam a cabeça curiosos, outros paravam, alguns perguntavam: “Quem são?” e um sabido explicava: “Este é o Doutor Santiago, que casou há dias com aquela moça, Dona Capitolina, depois de uma longa paixão de crianças; moram na Glória, as famílias residem em Mata-cavalos.” E ambos os dois: “Uma mocetona!”

VOCABULÁRIO:

Redarguiu: argumentou em réplica.

Mocetona: moça forte e bonita.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 5

O texto gerador II indica a semana de Lua de Mel do casal protagonista. De acordo com o texto, o casal estava feliz? Indique passagens que justifique sua resposta.

Resposta:

Habilidade Trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito de conteúdo.

Resposta comentada

Neste texto, o próprio Bentinho, revela uma dúvida sobre se Capitu quer ou não ir embora, indagando através disso se ela está feliz ou não. O aluno deve perceber essa dúvida e tirar suas próprias conclusões com base em trechos que revelam a vontade de Capitu de mostrar para todos que agora está casada, assim como seu marido também. Sendo a resposta correta “Sim”. E utilizar, para justificativa, trechos como: “*Então eu esperei tantos anos para aborrecer-me em sete dias?*”; “*A alegria com que pôs o seu chapéu de casada...*”; “*Inventava passeios para que me vissem, me confirmassem e me invejassem.*”.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 6

Qual o tipo de Narrador do romance Dom Casmurro? Resgate do texto gerador II, um trecho que justifique sua resposta.

Resposta:

Habilidade Trabalhada

Identificar o ponto de vista do narrador.

Resposta comentada

Nesta questão, o aluno, a partir, do prévio conhecimento dos diferentes tipo de narração e narrador, deve descartar que se trata do autor da obra (Machado de Assis) ou de que haja um terceiro personagem narrando, como um narrador observador, e averiguar que se trata de um narrador personagem, que é o próprio Bentinho, apelidado de Dom Casmurro, que narra sua história passada. Deve, portanto, identificar o narrador através das diferenças entre as **marcas** de 1ª e 3ª pessoas. Podendo usar para justificativa, vários trechos onde se identifica o personagem falando, através de flexão verbal e de pronomes, como no trecho: “De quando em quando, **tornávamos** ao passado e **divertíamo-nos** em relembrar as **nossas** tristezas e calamidades, mas isso mesmo era um modo de não **sairmos de nós**.”

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

Ao ler os dois textos propostos nesse Roteiro de Atividades, pode-se perceber uma passagem de tempo. Em grupo, crie uma narração de um fato importante que possa ter acontecido entre o primeiro beijo de Capitu e Bentinho e o casamento deles. Levando em consideração o tipo de narrador, a estrutura do gênero estudado e a linguagem utilizada.

10

Habilidade Trabalhada

Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

Resposta comentada

Aqui o aluno deverá produzir um texto em grupo, isto é, com a colaboração de ideias dos outros colegas, deixando a criatividade em evidência, já que ainda não conhece toda a obra do livro. Utilizando de todas as habilidades trabalhadas no decorrer destes ciclos, bem como o conhecimento básico das regras de escrita e do gênero em questão.

BIBLIOGRAFIA

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. 12ª edição. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2008.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagens**, 9º ano. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2006.

COMENTÁRIOS SOBRE A ETAPA DA IMPLEMENTAÇÃO

A implementação deste RA, foi bem mais fácil do que o outro. Pois, já havia trabalhado com esta mesma turma ano passado, no 8º ano, e fiz um círculo de leitura do livro Dom Casmurro e uma série de exercícios e dinâmicas.

A turma não só já conhecia os texto, como gostavam do próprio livro em si. Relembrei com eles as atividades do ano passado e foi bem proveitoso poder acrescentar esta forma de aprendizado como RA que aprendi a fazer aqui no curso.

Usei este RA como uma das avaliações do 3º bimestre, juntamente com os outros dois, o trabalho em grupo, do resumo do livro, e mais o Saerjinho.

E com relação ao trabalho em grupo, as apresentações terminaram no dia 20/09/12 e o último grupo me surpreendeu, fazendo um teatro das falas finais. Fiquei muito orgulhosa de todos!

As notas melhoram bastante este bimestre, creio que esta forma de trabalho, sempre tentando fazer a turma trabalhar junto, faz com que eles ajudem um ao outro e aprendizado flui mais.

Agora rumo ao 4º Bimestre!!